



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**DANIEL CAVALCANTE CRUZ SARAIVA**

**PERFIL DE PACIENTES PNEUMOPATAS ADULTOS E PEDIÁTRICOS  
ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA NO INTERIOR  
CEARENSE**

**JUAZEIRO DO NORTE  
2019**

DANIEL CAVALCANTE CRUZ SARAIVA

**PERFIL DE PACIENTES PNEUMOPATAS ADULTOS E PEDIÁTRICOS  
ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA NO INTERIOR  
CEARENSE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Esp. Anny Karolliny Pinheiro de Sousa Luz

JUAZEIRO DO NORTE  
2019

DANIEL CAVALCANTE CRUZ SARAIVA

**PERFIL DE PACIENTES PNEUMOPATAS ADULTOS E PEDIÁTRICOS  
ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA NO INTERIOR  
CEARENSE**

DATA DA APROVAÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Professor(a) Esp. Anny Karolliny Pinheiro de Sousa Luz  
Orientador

---

Professor(a) Esp. Yáskara Amorim Filgueira  
Examinador 1

---

Professor(a) Esp. João Paulo Duarte Sabiá  
Examinador 2

JUAZEIRO DO NORTE  
2019

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados durante o curso. Em especial aos meus pais Jaqueline e Domingos, que sempre fizeram tudo por mim para que eu chegasse aqui hoje e por nunca medir esforços para me ajudar a crescer, devo tudo que eu sou e que aprendi a vocês!

Aos outros membros de minha Família, meus avós maternos Cida e Manoel Messias (*in memoriam*), meus tios Jakson, Reginaldo, Jussara e Airlys, aos meus primos Jakson Junior, Messias Neto e Vitória, por todo apoio dado em todos os momentos da minha graduação, amo muito vocês!

Aos meus professores da graduação que me ajudaram tanto na minha formação e compartilharam um pouco de seus conhecimentos, em especial a minha orientadora e professora Anny Karolliny, e a professora Alana Lima, que aceitaram o convite de participar desse trabalho e por todas as orientações, dedicação, paciência, companheirismo e a vontade de sempre me ensinar mais, tenho e sempre terei uma grade admiração, respeito e gratidão por vocês, que Deus as abençoe sempre!

Em especial ao Reverendíssimo Dom Francisco Edmilson Neves, bispo de Tianguá, ao Padre Paulo Borges, Padre Francisco José e ao Padre Josias Gomes, que durante o período da minha graduação me ajudaram espiritualmente e de todas as formas possíveis para que eu chegasse até aqui.

Aos meus amigos da “GDB”, que fizeram parte do meu alicerce durante toda a minha graduação. A Wandson Coêlho, Mariana Xavier, Lia Pinheiro, Danielle Ferreira, Bruno Gomes, Bruna Cassia, Vanessa Ribeiro, Ponthinelle Silva, Klara Vitória, Ruan Tavares, Duyanne Batista, Vitória Oliveira, Christian Freitas, Pedro Neto, Larissa Maciel, Ingrid Maria, Demetrius Candido, Laninha, Veridiana Monteiro e ao meu “G5”.

O meu sincero muito obrigado a essas pessoas que de alguma forma me ajudaram na conclusão deste trabalho e que fazem parte da minha vida.

**ARTIGO ORIGINAL**

**PERFIL DE PACIENTES PNEUMOPATAS ADULTOS E PEDIÁTRICOS  
ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA NO INTERIOR  
CEARENSE**

Autores: Daniel Cavalcante Cruz Saraiva<sup>1</sup>; Anny Karolliny Pinheiro de Sousa Luz<sup>2</sup>

Formação dos autores

1- Acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

2- Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

Correspondência:

**Palavras-chave:** Pneumopatias; Doenças Respiratórias Crônicas; Fisioterapia.

## RESUMO

**Introdução:** As Doenças Respiratórias Crônicas, acometem as vias aéreas superiores e inferiores e, nos dias atuais, representam um grande problema para a saúde mundial. Os indivíduos que possuem alguma dessas pneumopatias apresentam diminuição da qualidade de vida, restrição da prática de exercícios físicos, quadros de dispneia e fadiga aos mínimos esforços. A presença e participação dos fisioterapeutas no tratamento é de grande importância para a reabilitação e melhora da sua capacidade funcional pulmonar e conseqüentemente a qualidade de vida desses pacientes. Portanto, a presente pesquisa teve como objetivo, identificar o perfil de pacientes pneumopatas adultos e pediátricos atendidos em uma clínica escola de fisioterapia no interior cearense **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de caráter exploratório e abordagem quantitativa, com a amostra de 47 prontuários, durante o período de 2019.1. Para a coleta de dados foi utilizada uma ficha de acompanhamento de prontuários, afim de caracterizar o perfil dos pacientes com patologias respiratórias atendidas na clínica escola. **Resultados:** Após a análise dos prontuários, foi evidenciado que, a maioria dos pacientes estudados em ambos os setores adultos e pediátricos pertencem ao sexo feminino, com predominância das seguintes patologias: DPOC, Asma, Rinite alérgica, Sinusite, tratamento de pneumonia, Bronquiectasia. Foi observado um aumento significativo na quantidade de atendimentos durante o semestre observado. **Conclusão:** Conclui-se que os achados permitiram conhecer as patologias que mais acometem a região onde a Clínica escola fica localizada e permitir traçar estratégias de atendimentos mais eficientes para os setores estudados.

**Palavras-chave:** Pneumopatias; Doenças Respiratórias Crônicas; Fisioterapia.

## ABSTRACT

**Introduction:** Chronic Respiratory Diseases, affect the upper and lower airways and, today, represent a major problem for global health. Individuals who have any of these lung diseases have reduced quality of life, restricted exercise, dyspnea and fatigue at minimum exertion. The presence and participation of physiotherapists in the treatment is of great importance for the rehabilitation and improvement of their pulmonary functional capacity and consequently the quality of life of these patients. Therefore, this research aimed to identify the profile of adult and pediatric lung disease patients treated at a physiotherapy school clinic in the state of Ceará. **Method:** This is a descriptive, cross-sectional, exploratory study with a quantitative approach, with the sample. 47 records during the period 2019.1. For data collection, a medical records follow-up was used to characterize the profile of patients with respiratory pathologies treated at the school clinic. **Results:** After analyzing the medical records, it was evidenced that most patients studied in both sectors belong to the female gender, with predominance of the following pathologies: COPD, Asthma, Allergic rhinitis, Sinusitis, treatment of pneumonia, Bronchiectasis. There was a significant increase in the number of attendances during the semester observed. **Conclusion:** It is concluded that the findings allowed us to know the pathologies that most affect the region where the school clinic is located and allow to draw more efficient care strategies for the studied sectors.

**Keywords:** Lung Diseases; Chronic Respiratory Tract Diseases; Physiotherapy.



## INTRODUÇÃO

As Doenças Respiratórias Crônicas, são doenças das vias aéreas superiores e inferiores. podendo ser destacadas a rinite alérgica, asma e a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), como as patologias mais comuns encontradas nos dias atuais. Essas afecções acometem a qualidade de vida geral desses indivíduos, trazendo problemas como limitações psíquicas e físicas, representando um dos maiores problemas relacionados a saúde (BRASIL, 2010).

A prevalência das doenças alérgicas tem aumentado consideravelmente no mundo. De acordo com a Revista Portuguesa de Pneumologia (2009), cerca de 500 milhões de indivíduos sofrem com a rinite alérgica, tendo uma estreita ligação entre asma e rinite alérgica, coexistindo muitas vezes no mesmo indivíduo. Aproximadamente 80% dos asmáticos tem rinite alérgica e 40% dos pacientes com rinite alérgica tem asma.

A DPOC é a sexta causa de óbitos no mundo, porém estima-se que até 2020 ela alcance o terceiro lugar entre as causas de morte (TEIXEIRA et al, 2011). A prevalência da DPOC aumenta de acordo com a idade, sendo responsável por aproximadamente 3 milhões de mortes a cada ano, chegando a 5% de todas as causas de mortes com estimativa de um aumento progressivo da mortalidade. No Brasil, a DPOC é a terceira causa de morte em relação as doenças não transmissíveis (RABAHI, 2013).

Os sintomas mais frequentes em pacientes com pneumopatias são: tosse seca ou produtiva, aguda, sub aguda e crônica (dependendo da sua patologia), expectoração, que é observado através do volume, aspecto, coloração e odor, hemoptise, sibilância, dor torácica, taquipneia e dispneia, já os sinais mais presentes são: cianose, baquetamento digital e o respirador bucal (BRASIL, 2010).

A fisioterapia respiratória vem sendo utilizada desde meados da década de 70, como importante auxiliar ao tratamento de patologias respiratórias em pacientes adultos e pediátricos, tendo seus principais objetivos a remoção de secreção e a redução e prevenção de recidivas (TARTARI, 2002). Também pode-se destacar como benéficos para a reabilitação respiratória a reexpansão pulmonar, aumento do consumo máximo de oxigênio e do maior aumento do aporte de oxigênio ofertado ao miocárdio, que irá melhorar a capacidade oxidante da musculatura esquelética (NETO et al, 2012).

Justifica-se a execução desse estudo, para que possam ser destacadas o perfil das pneumopatias em adultos e pediátricos atendidos na clínica escola de fisioterapia. O estudo atual tem o objetivo estabelecer o perfil da população atendida, caracterizar quais as

patologias são mais comuns a nível ambulatorial e mensurar a quantidade de atendimentos ocorridos em uma clínica escola de Fisioterapia no interior cearense.

## **2- METODO**

Caracteriza-se como um estudo descritivo, transversal, de caráter exploratório e abordagem quantitativa de prontuários dos pacientes no setor da Fisioterapia Cardiorrespiratória adulto e pediátrico no período de 2019.1. A amostra dessa pesquisa foi formada por prontuários dos pacientes, que foram direcionados aos setores de fisioterapia cardiorrespiratória adulto e pediátrico, sendo a coleta das informações destes realizada entre os períodos de setembro e outubro de 2019. A instituição onde a coleta foi realizada, trata-se de uma clínica escola de fisioterapia de acesso a prevenção, promoção e reabilitação da saúde que, tem o propósito de ofertar serviços de prestação a saúde, ensino e pesquisa.

Os prontuários selecionados deveriam seguir os critérios de elegibilidade da pesquisa. O critério de inclusão se deu por prontuários de pacientes independente do sexo, que estivessem ativos no atendimento do período em discussão, que se apresentassem boa condição clínica, com o prontuário adequadamente assinado pelo preceptor vigente, responsável pelo setor no semestre em questão. No setor da pediatria respiratória, foi ainda aceito como critério de inclusão prontuários de pacientes com doenças neurológicas, por ter ligação direta com os acometimentos do sistema respiratório em pacientes que possuem alguma neuropatia. Foram excluídos da pesquisa, os pacientes que estavam em atendimento para condicionamento cardiorrespiratório.

A coleta de dados foi acompanhada de uma ficha de avaliação de prontuário específica que contém: Período do semestre observado, sexo, idade, peso, altura, cidade, diagnóstico clínico, profissão, prognóstico, data da primeira avaliação no semestre, data da última avaliação do semestre e quantidade de atendimento por mês.

Para realizar a análise de dados foi utilizado o software Excel 16, utilizando-se de uma estatística descritiva. Para a análise de qual as porcentagens entre as variáveis, utilizou-se a regra de 3, e os valores obtidos dos pacientes foram contabilizados a partir de tabelas e gráficos.

A presente pesquisa foi previamente submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com o número de CAAE 21376019.8.0000.5048.

## RESULTADOS

### Portadores de Pneumopatias- Cardiorrespiratória adulta

Dos 21 prontuários analisados para este grupo, observou-se 15 pacientes do sexo Feminino (71,42%) e 6 do sexo Masculino (28,57%), a maior quantidade de pacientes homens encontra-se na faixa de 30 a 50 anos (47,61%), seguido de 51 a 70 anos (23,80%) e de 71 a 90 anos (19,04%). Em relação ao peso dos pacientes, foi constatado que um número maior se encontra entre 40 a 59 kg (47,61%), acompanhado de 60 a 79 kg (42,85%) e de 80 a 100 kg (9,52 %). A cidade de maior prevalência entre os investigados é Juazeiro do Norte (85,71%), em seguida da cidade do Crato (9,52%) e Mauriti (4,76%) no total de participantes da pesquisa. Dentre os prognósticos, foi possível verificar que (19,04%) dos pacientes tem prognóstico bom, classificados na ficha de avaliação, (14,28%) como ruim e (66,66%) foram classificados com o prognóstico regular. Em relação a primeira data de avaliação no setor no período de 2019.1, (71,42%) dos pacientes chegaram ao setor no mês de Fevereiro, (9,52%) no mês de Março e (14,28%) no mês de Abril e, por fim, apenas (4,76%) no total dos pacientes investigados, teve outra avaliação semestral (Tabela 1).

**Tabela 1:** Perfil dos pacientes atendidos no setor da fisioterapia cardiorrespiratória.

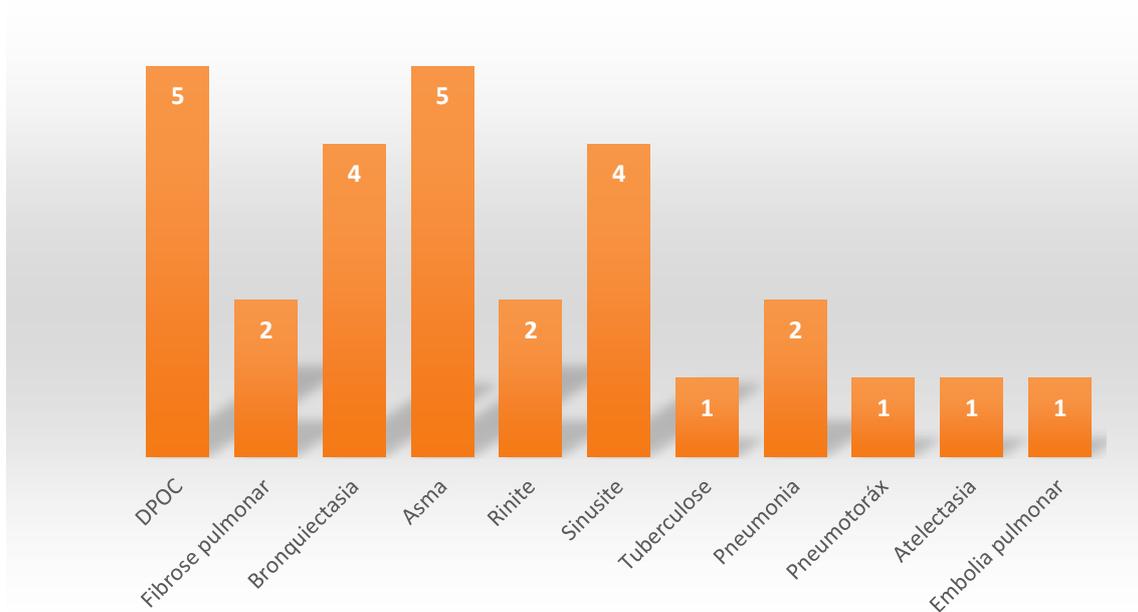
		N (pacientes)
<b>Sexo</b>	Feminino	15
	Masculino	6
<b>Idade</b>	30 a 50 anos	12
	51 a 70 anos	5
	71 a 90 anos	4
<b>Peso</b>	40 a 59 kg	10
	60 a 79 kg	9
	80 a 100 kg	2
<b>Altura</b>	1,40 a 1,55 m	8
	1,56 a 1,65 m	7
	1,66 a 1,85 m	11
<b>Cidade</b>	Juazeiro do Norte	18
	Crato	2

	Mauriti	1
<b>Prognóstico</b>	Bom	4
	Ruim	3
	Regular	14
<b>Data da 1ª avaliação</b>	01/02/2019 a 28/02/2019	15
	01/03/2019 a 31/03/2019	2
	01/04/2019 a 31/05/2019	3
<b>Data da última avaliação</b>	12/04/2019	1

FONTE: Dados da pesquisa, 2019.

Quando verificado as patologias mais encontradas no setor, percebe-se a concentração de pneumopatias, sendo as mais prevalentes: DPOC com (23,80%), Asma (23,80%), Bronquiectasia (19,04%) e sinusite (19,04%). Outras patologias também foram encontradas, como a Fibrose pulmonar (9,52%), Rinite (9,52%), tratamento de pneumonia (9,52%), Tuberculose (4,76%), Pneumotorax (4,76%), Atelectasia (4,76%) e Embolia pulmonar (4,76%), como é possível verificar no gráfico 1.

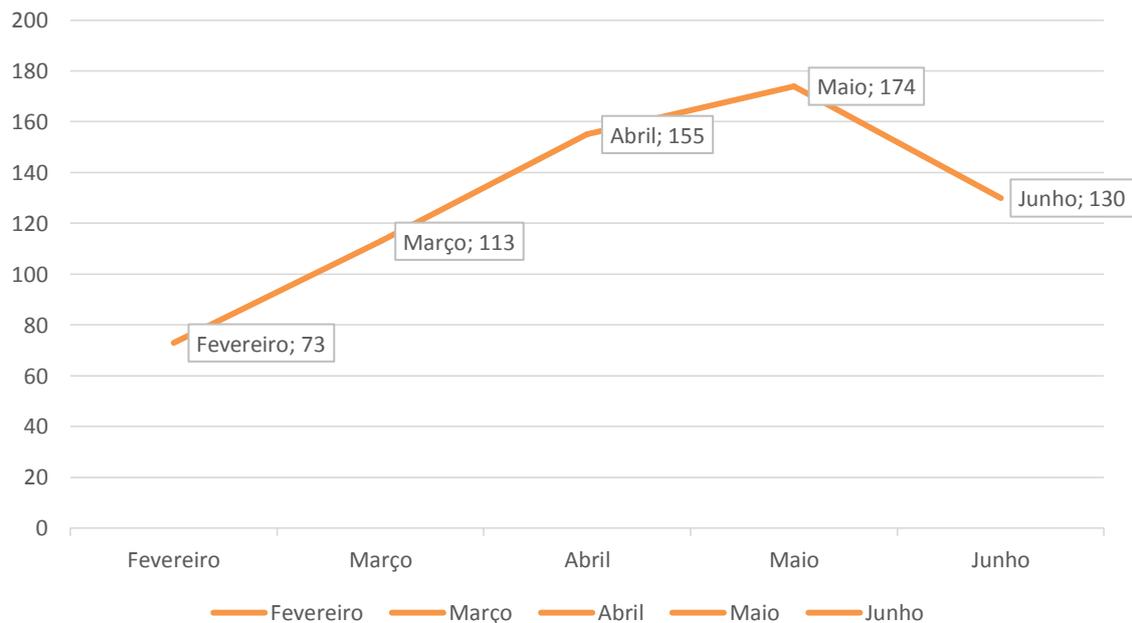
**Gráfico 1:** Representação dos diagnósticos clínicos apresentados em cardiorrespiratória.



FONTE: Dados da pesquisa, 2019.

Diante da quantidade de atendimentos realizados no período estudado, é possível observar que Fevereiro contabilizou 73 atendimentos, já no mês de Março: 113 atendimentos, Abril: 155 atendimentos, Maio: 174 atendimentos, Junho: 130 atendimentos. Foi visto um aumento considerável de atendimentos nos períodos de Abril e Maio, onde é possível observar um aumento de 100% em número de atendimentos, comparado ao período de Fevereiro, conforme Gráfico 2.

**Gráfico 2:** Apresentação das quantidades de atendimentos ofertados na cardiopneumologia:



FONTE: Dados da pesquisa, 2019.

### **Portadores de Pneumopatias- Pediatria respiratória**

Já ao analisarmos os prontuários do setor pediátrico, foram selecionados 26 prontuários, sendo 14 pacientes do sexo feminino (53,84%) e 12 do sexo masculino (46,15%). Em relação a faixa etária, entre pacientes de 1 mês a 3 anos obteve-se uma porcentagem de (63,53%) no total dos participantes, de 4 a 9 anos observou-se (26,92%) no total dos pacientes investigados e de 10 a 16 anos (11,53%). Em relação ao peso, foi possível observar que entre 4 a 10 kg obteve a prevalência de (30,76%) no total dos pacientes, de 11 a 20 kg (30,76%), de 21 a 50 kg (19,23%) e (19,23%) para os que não constam peso no prontuário. Em relação à altura, (42,30%) dos pacientes que estão entre 55 cm a 1 m, de 1,1 m a 1,20 m (11,53%), de

1,21 m a 1,32 m (11,53%), e (34,61%) dos prontuários investigados não continha a altura do paciente.

Entre as cidades, a prevalência se deu na cidade de Juazeiro do Norte-CE, com (76,92%) no total de pacientes que são atendidos na clínica escola, seguido por (7,69%) na cidade de Crato, (3,84%) Barbalha, (3,84%) na cidade de Jardim e (7,69%) na cidade de Missão Velha. Em relação ao prognóstico (26,92%) dos pacientes estão classificados com prognóstico bom, (11,53%), prognóstico ruim, (53,84%) com prognóstico regular e (7,69%) dos prontuários dos pacientes não consta seu prognóstico. Com o levantamento da data da primeira avaliação semestral (92,30%) dos pacientes tiveram sua primeira avaliação entre o período de fevereiro de 2019 e (7,69%) dos pacientes entre os meses de março, abril e maio. Por fim, apenas (11,53%) dos pacientes tiveram uma reavaliação semestral no período de 2019.1, como pode ser observado na tabela 2.

**Tabela 2:** Perfil dos pacientes atendidos no setor da pediatria respiratória.

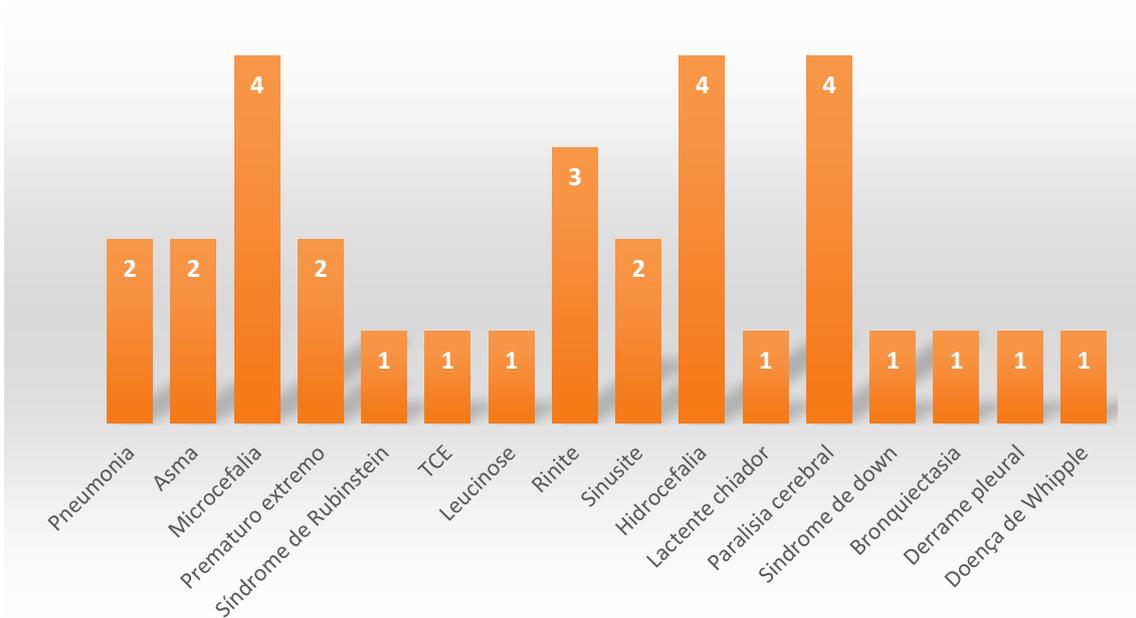
		<b>N (pacientes)</b>
<b>Sexo</b>	Feminino	14
	Masculino	12
<b>Idade</b>	1 mês a 3 anos	16
	4 a 9 anos	7
	10 a 16 anos	3
<b>Peso</b>	4 a 10 kg	8
	11 a 20 kg	8
	21 a 50 kg	5
	Não consta	5
<b>Altura</b>	55cm a 1,0 m	11
	1,1 m a 1,20 m	3
	1,21 m a 1,32 m	3
	Não consta	9
<b>Cidade</b>	Juazeiro do Norte	20
	Crato	2
	Barbalha	1
	Jardim	1
	Missão Velha	2

<b>Prognóstico</b>	Bom	7
	Ruim	3
	Regular	14
	Não consta	2
<b>Data da 1ª avaliação</b>	01/02/2019 a 28/02/2019	24
	01/03/2019 a 30/05/2019	2
<b>Data da última avaliação</b>	01/02/2019 a 31/03/2019	1
	01/04/2019 a 30/06/2019	2

FONTE: Dados da pesquisa, 2019.

Quando investigadas as patologias mais comuns encontradas na pediatria respiratória, percebeu-se que os pacientes com diagnósticos neurológicos associado a deficiência respiratória, foi superior a quantidade de pacientes atendidos em relação aos que se encontram no setor, apenas por pneumopatias sendo as mais comuns: Microcefalia (15,38%), Hidrocefalia (15,38%) e Paralisia cerebral (15,38%). A patologia respiratória mais encontrada foi a Rinite (11,53%). Outras patologias neurológicas também foram encontradas como: Prematuridade extrema (7,69%), TCE (3,84%), síndrome de Rubinstein (3,84%), Leucínose (3,84%), Síndrome de Down (3,84%) e a doença de Whipple (3,84%). Entre as doenças respiratórias menos encontradas, (7,69%) no total dos pacientes estavam em tratamento de pneumonia, Asma (7,69%), Sinusite (7,69%), Lactente Chiador (3,84%), Bronquiectasia (3,84%) e Derrame Pleural (3,84%), como é possível verificar no gráfico 3.

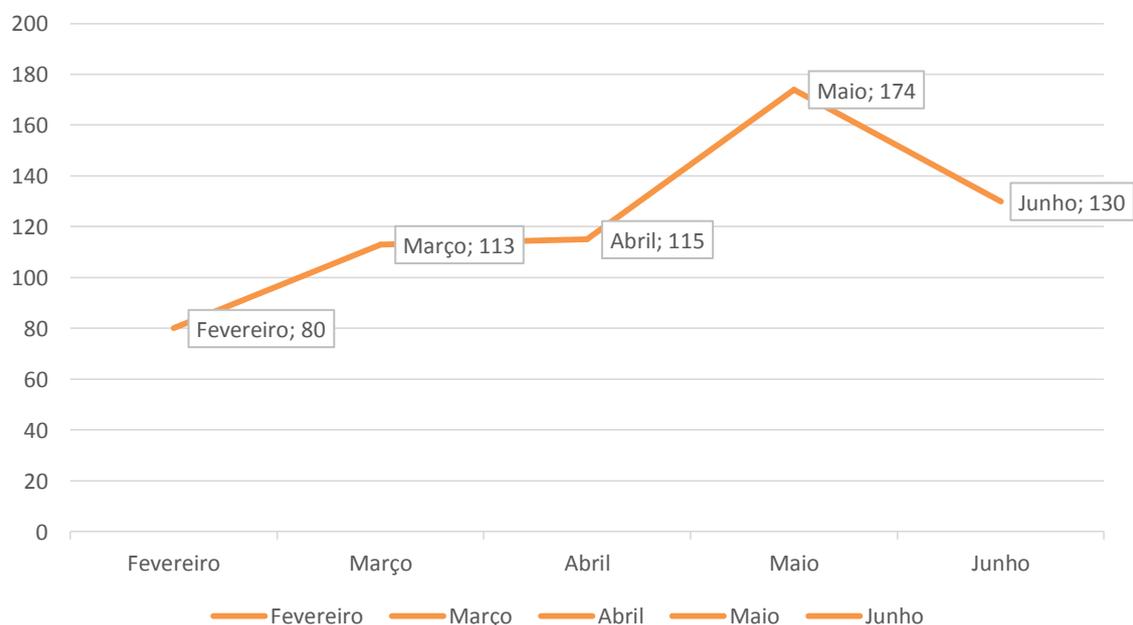
**Gráfico 3:** Representação dos diagnósticos clínicos apresentados na pediatria respiratória:



FONTE: Dados da pesquisa, 2019.

Em relação a quantidade de atendimentos realizados no semestre em questão, foi possível contabilizar que em Fevereiro, houve 80 atendimentos, Março: 113 atendimentos, Abril: 115 atendimentos, Maio: 174 atendimentos e Junho: 130 atendimentos. Sendo possível observar um aumento considerável de atendimento no mês de Maio, em relação aos outros meses (gráfico 4).

**Gráfico 4:** Apresentação das quantidades de atendimentos ofertados em pediatria respiratória:



FONTE: Dados da pesquisa, 2019.

Foi possível observar um aumento significativo na quantidade de atendimentos entre as duas áreas estudadas, podendo ser expressada pela necessidade de ter uma atenção maior com estes pacientes, devido a condição clínica dos mesmos no decorrer do semestre. A instituição segue o calendário acadêmico com os feriados letivos, municipais, estaduais e federais, o que pode explicar a diferente quantidade de atendimentos entre os meses de Fevereiro com os demais.

## **DISCUSSÃO**

No presente estudo, observa-se que a população atendida na clínica escola de Fisioterapia é na sua maioria do sexo feminino (61,70%) em ambos os setores investigados, com prevalência de moradia na cidade de Juazeiro do Norte (85,71 e 76,92%), com o período de realização maior da primeira avaliação sendo realizada em fevereiro.

Os dados achados mostram a maioria sendo do sexo feminino, não corroborando com o estudo realizado na clínica escola de fisioterapia da UESB de Ramos, Botelho e Amorim (2009), que teve amostra de 61 crianças, onde (61,7%), no total dos investigados eram do sexo masculino. Observa-se na literatura, que a prevalência das doenças respiratórias é de fato no sexo masculino, podendo ser explicado pela diminuição do calibre das vias aéreas comparado ao sexo feminino (ALVIM, LIMA E LASMAR, 2009).

A idade média etária em relação a cardiorrespiratória corresponde a proximidade da terceira idade. Observa-se no Brasil o envelhecimento acelerado da população, com redução das taxas de fecundidade e uma diminuição gradativa nas taxas de mortalidade. A partir dessa mudança de perfil, torna-se predominante a prevalência de doenças crônicas e suas respectivas complicações, que trazem uma maior utilização dos sistemas de saúde, diferente de doenças agudas, que o tratamento é mais curto, seja pela cura ou pelo óbito (SOUZA, SCOCHI E MARASCHIN, 2011).

Em relação a Pediatria respiratória, a média etária total de pacientes foi de 4,4 anos, semelhante ao estudo realizado por Nascimento, Porto e Brandão (2015), na cidade de cidade de Montadas-PB, entre os períodos de 2010 e 2011, com (42,6%) no total dos pacientes entre as idade de 3 a 5 anos, por meio de entrevista com as mães de crianças menores de cinco anos que apresentaram doença respiratória de repetição.

O fisioterapeuta está apto para ofertar técnicas e condutas que devolvam a seus pacientes a melhor qualidade de vida (GAVA, 2004). A avaliação fisioterapêutica deve ser

minuciosa, contendo todos os dados pessoais, histórico da doença e avaliação física antes de delinear quais os objetivos do tratamento fisioterapêutico deverão ser traçados (Langer et al. 2009).

A fisioterapia respiratória nas doenças do trato respiratório, tem o objetivo de tratar o paciente afim de melhorar a sua capacidade funcional pulmonar, através de limpeza brônquica, melhorando o condicionamento cardiopulmonar do paciente, relaxando a musculatura que auxilia na respiração e melhorando a ventilação pulmonar (DA SILVA, BROMERSCHENCKEL, 2013).

A pneumopatia mais comum encontrada no setor da cardiorrespiratória foi a DPOC (23,80%), junto com a Asma (23,80%) no total dos pacientes. A DPOC ocorre na fase adulta, tipicamente em indivíduos com longa história de uso de tabaco, ou que são expostos a agentes nocivos, causando limitação do fluxo aéreo (DE OLIVEIRA et al, 2017). Estes dados corroboram com o estudo de Clementino (2017), realizado na mesma clínica escola de Fisioterapia, entre os períodos de 2015.1 a 2017.1, onde a pneumopatia mais encontrada foi a DPOC. Desta forma compreende-se que sempre é louvável acompanhar a população envolvida, ressaltando novamente a importância deste estudo para conhecer a população do ambulatório desta clínica escola de fisioterapia.

A Asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, que está associada a uma hiperresponsividade das vias aéreas inferiores, causando uma limitação do fluxo respiratório (Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o Manejo da Asma, 2012). Estão entre os fatores de risco, os ambientais e próprios do paciente, como é no caso dos fatores genéticos, obesidade e prevalência por sexo (Masculino), já os fatores ambientais, podemos destacar a poeira domiciliar, insetos e infecções virais (BRASIL, 2010). Quando o paciente se encontra em crise asmática, ele apresenta na ausculta: sibilos em toda área pulmonar, e sinais e sintomas como: Dispneia severa, ortopnéia e ansiedade, além de fazer uso da musculatura acessória (WEST, 2013).

Na Pediatria respiratória a pneumopatia mais encontrada foi a Rinite alérgica com (11,53%) no total dos pacientes, estes dados discordam com o encontrado por (GONÇALVES e MORAES, 2015), realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade São Francisco de Bragança Paulista, onde a prevalência dessa doença foi de (4,8%). Em relação as patologias neurológicas que acometem o sistema respiratório, a patologia mais comum foram a Microcefalia (15,38%), Hidrocefalia (15,38%) e Paralisia cerebral (15,38%) ambos com a mesma quantidade de pacientes investigados.

Acredita-se que o fato da maioria dos pacientes atendidos no setor pediátrico serem neurológicos seja por haver uma maior rotatividade desses pacientes no setor. A clínica escola recebe esses pacientes de diversas clínicas e consultórios médicos, bem como da atenção básica de saúde e hospitais da região, onde esses pacientes recebem atendimentos nos setores de fisioterapia motora e visual, além do setor da respiratória, onde o tratamento das afecções respiratórias são realizadas. Os pacientes citados acima com patologias neurológicas necessitam de um atendimento contínuo, por uma variável de tempo indeterminado, ocupando vagas no setor por muito tempo, diferente de pacientes com patologias respiratórias, que muitas vezes apresentam melhora significativa em seu quadro, recebendo assim só manutenção do seu estado clínico, alta do setor ou até mesmo que abandone o tratamento, dando vaga a outros pacientes.

Em relação a quantidade de atendimentos, um estudo realizado por Oliveira e Braga (2013), na clínica escola de fisioterapia da UNIABEL, entre os anos de 2003 a 2013, houve uma variância significativa na quantidade de atendimentos por ano. Este fato se repete também em outras localidades e estados do Brasil, podendo está relacionado com a presença e quantidade de acadêmicos em fase de estágio clínico supervisionado, onde o número de atendimentos é diretamente proporcional à quantidade de acadêmicos.

Em uma outra pesquisa realizada na clínica escola de fisioterapia da UNIVASTES, foi observado que a maior quantidade de atendimentos foi maior no público adulto, provavelmente por existir um maior número de casos de doenças crônicas nesta faixa etária em comparação com os pacientes menores de 18 anos. Uma justificativa para este último grupo se apresentar em menor quantidade de indivíduos em relação ao público adulto, seja o fato de existirem outras instituições voltadas ao acompanhamento de pacientes jovens, como por exemplo as APAE's (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) (SANTOS e GHISLENI, 2012).

Algumas dificuldades foram encontradas neste estudo, podendo ser destacada a falta de alguns dados dos prontuários. Um estudo realizado por Peraça e Vendrusco (2016), com o uso de prontuários para identificar o perfil de pacientes atendidos em uma clínica escola de atenção secundária, relatou dificuldade no estudo por falta de informações importantes nos prontuários, em quantidade significativa, o que acaba tornando um fato relevante, pois o bom preenchimento dos dados é essencial ao bom andamento do tratamento e para uma boa compreensão dos casos clínicos por parte de outros acadêmicos e profissionais fisioterapeutas ou de demais áreas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com a pesquisa, que pode ser observado o índice de pacientes pneumopatas atendidos na clínica escola são em maioria do sexo feminino, tanto no setor da cardiorrespiratória, como na pediatria respiratória, com a faixa etária prevalente entre crianças recém nascidas a 1 ano, e adultos de 30 a 50 anos na cardiorrespiratória, que em sua maioria residem na cidade de Juazeiro do Norte-CE, com o prognóstico classificado em maior número como regulares.

Com o presente estudo, foi possível observar que as patologias de trato respiratório que mais realizam tratamento na clínica escola, são: DPOC, seguido de Rinite alérgica, pacientes em tratamento de Pneumonia, Asma, Bronquiectasia e Sinusite. Das patologias neurológicas que acometem os jovens trazendo agravos na sua condição respiratória, foi observado a prevalência da Paralisia cerebral, Hidrocefalia e Prematuridade extrema, trazendo um número considerável de atendimentos durante o período estudado, podendo então enfatizar que a clínica oferece um número relevante de atendimentos, sendo em sua maioria pacientes que compreende a faixa etária adulta.

Contudo, a pesquisa se mostrou relevante para o meio científico e acadêmico, pois foi possível observar a quantidade de pacientes que apresentam o quadro proposto para o estudo, além de elencar as doenças de trato respiratório e entre as outras patologias as que afetam o sistema respiratório. Além disso, o estudo impulsiona o caminho para novas pesquisas, pois proporciona a análise da abordagem fisioterapeuta ofertada para os pacientes que possuem essas características, levando a uma melhor abordagem na escolha das melhores condutas de tratamento para estes pacientes. Futuramente, outros artigos podem ser desenvolvidos para comparação com as características epidemiológicas aqui encontradas.

## REFERÊNCIAS

Alvim CG. Saúde da criança e do adolescente: doenças respiratórias. Belo Horizonte: Coopmed; Nescon UFMG; 2009.após a alta da UTI. *Jornal brasileiro de pneumologia. Brasilia. Vol. 37, no. 3 (2011), p. 334-340.*

Bimestral, P. (2012). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia para o manejo da asma-2012. *J Bras Pneumol, 38*(Suplemento 1).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças respiratórias crônicas.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

CLEMENTINO, G.A. Condição epidemiológica dos pacientes atendidos no setor da cardiorrespiratória de uma clínica escola de fisioterapia no interior cearense. Juazeiro do Norte-CE. Centro universitário Dr. Leão Sampaio, 2017.

da Silva, K. M., & Bromerschenckel, A. I. (2013). Fisioterapia respiratória nas doenças pulmonares obstrutivas crônicas. *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto*, 12(2).

de Melo Neto, J. S., Mendes, A. P., Aragão, I., Alves, A. S., Corrêa, P. R., & Romano, E. M. (2012). Perfil dos pacientes atendidos no setor de fisioterapia cardiorrespiratório de uma Clínica Escola de São José do Rio Preto-SP. *Arquivos de Ciências da Saúde (FAMERP)*, 19, 108-112.

de Oliveira, F. B., Vale, R. G., Guimarães, F. S., Batista, L. A., & Dantase, E. H. (2017). Efeitos do grau de DPOC sobre a qualidade de vida de idosos. *Fisioterapia em Movimento*, 22(1).

dos Santos, M. V., & Ghislenti, M. M. (2012). Perfil epidemiológico de pacientes da clínica-escola de fisioterapia UNIVATES. *Revista Destaques Acadêmicos*, 4(3).

GONÇALVES, A. P., & MORAES, T. Perfil clínico das crianças atendidas na clínica escola de fisioterapia da universidade são francisco-bragança paulista. *Nome da revista, Cidade*, v. 00, (810074), 111-222.

LANGER, Daniel et al. Guia para prática clínica: fisioterapia em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 13, n. 3, 2009.

Oliveira, A. C., & Braga, D. L. (2010). Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na clínica de ortopedia da Universidade Paulista. *J Health Sci Inst*, 28(4), 356-8.

Peraça, D. V. L., & Vendrusculo, A. P. (2016). Perfil da população atendida pelos acadêmicos de fisioterapia do Centro Universitário Franciscano no Centro de diagnóstico e atenção secundária. *Disciplinarum Scientia| Saúde*, 7(1), 41-49.

Rabahi, M. F. (2013). Epidemiologia da DPOC: enfrentando desafios.

Ramos, K. R., Botêlho, S. M., & Amorim, C. R. (2013). Perfil das crianças e adolescentes atendidos na clínica-escola de fisioterapia da UESB. *Revista Baiana de Saúde Pública*, 36(2), 386.

RODRIGUES, Cidália; SANTIS, Michele de; ARROBAS, Ana Maria. Rinite alérgica e doenças associadas. **Revista Portuguesa de Pneumologia**, v. 15, n. 5, p. 891-898, 2009.

Silva Nascimento, E., Porto, E., & Gomes Brandão, G. C. (2015). FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS. *Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE*.

Souza, E. A. D., Scochi, M. J., & Maraschin, M. S. (2011). Estudo da morbidade em uma população idosa. *Esc Anna Nery*, 15(2), 380-8.

Teixeira, C., Cabral, C. D. R., Hass, J. S., Oliveira, R. P. D., Vargas, M. A. D. O., Freitas, A. P. D. R., ... & Rizzotto, M. I. B. (2011). Exacerbação aguda da DPOC: mortalidade e estado funcional dois anos.

West, J. B. (2013). *Fisiologia respiratória-: Princípios básicos*. Artmed Editora.